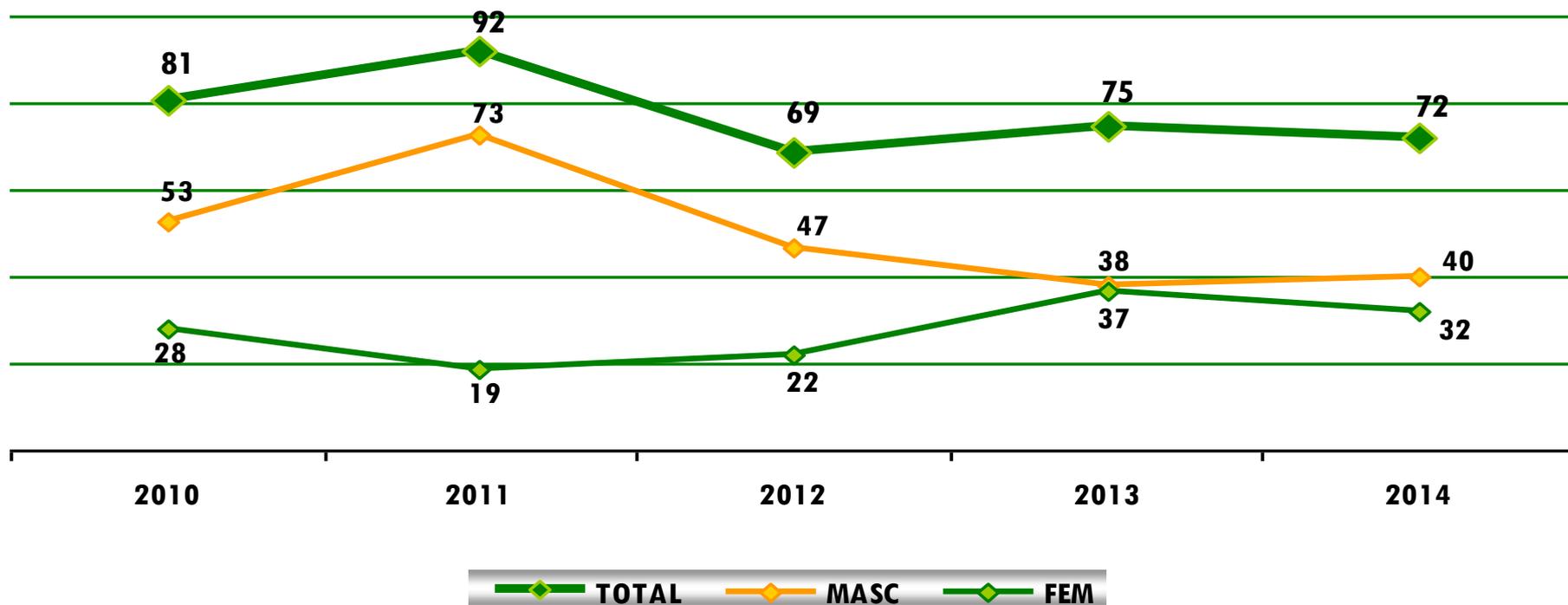
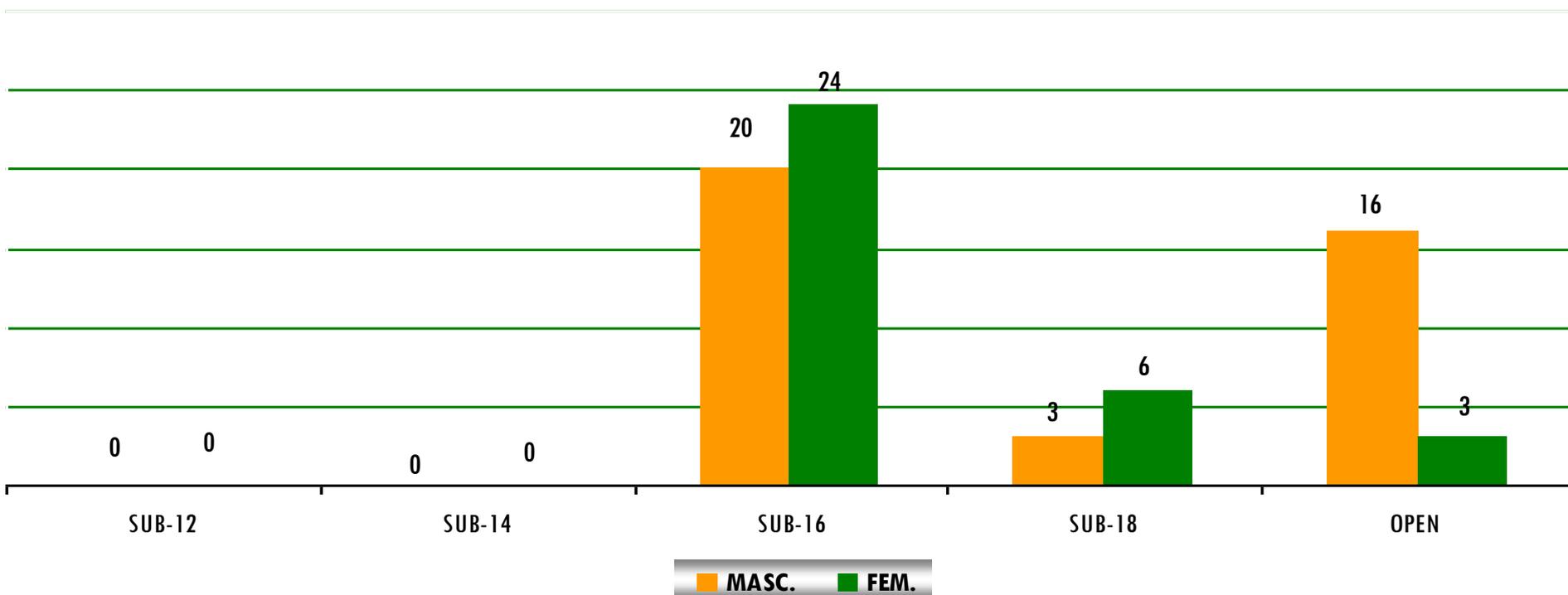


EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



- A modalidade apresenta apenas prática federada na ilha de S. Miguel.
- Comparativamente com o ano transato a modalidade diminui o número de licenças desportivas (-3).
- Da análise ao gráfico constata-se a redução de aletas do sexo feminino ao contrário do que sucede do sexo oposto com mais 2 atletas.

DISTRIBUIÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014



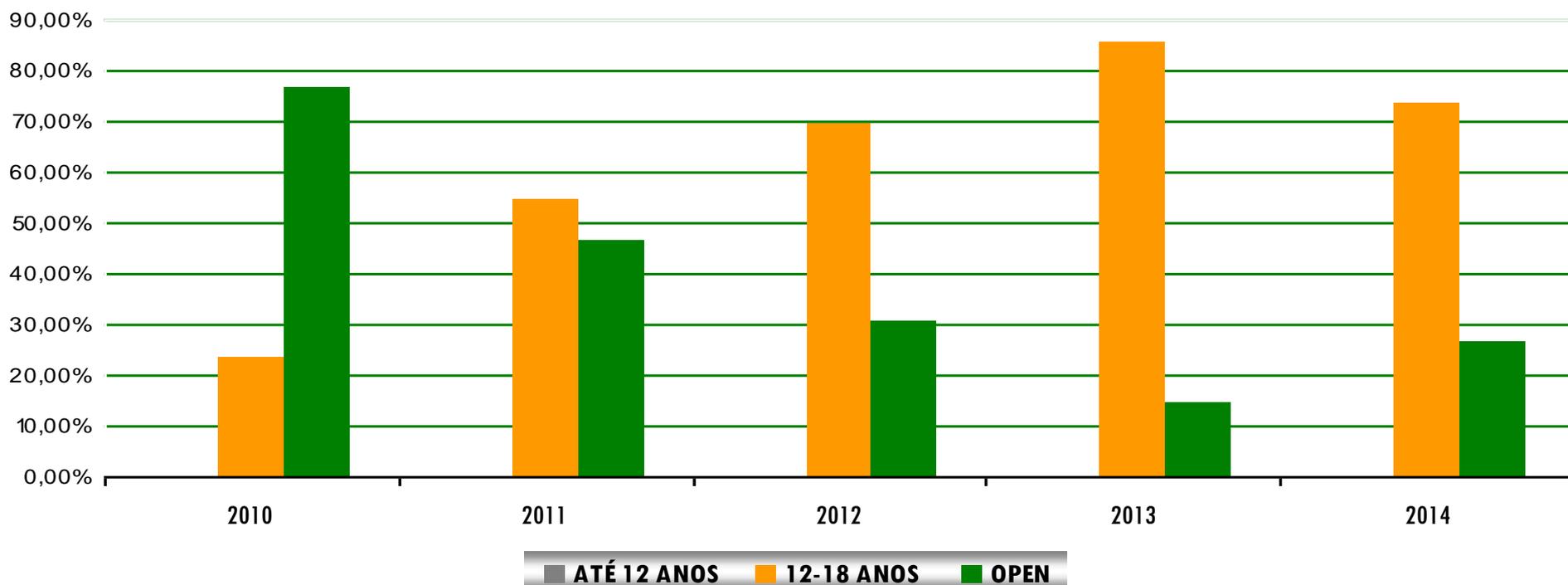
- A modalidade só apresentou atletas federados a partir do escalão de SUB16, sendo este o mais representativo da modalidade.

VARIAÇÃO POR ÉPOCA POR ESCALÃO ETÁRIO

ÉPOCA	SUB-12	SUB-14	SUB16	SUB-18	OPEN	TOTAL	%
2011	0	13	30	7	42	92	
2012	0	0	40	8	21	69	
2013	0	0	52	12	11	75	
<i>variação</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>12</i>	<i>4</i>	<i>-10</i>	<i>6</i>	<i>8,70%</i>
2014	0	0	44	9	19	72	
<i>variação</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>-8</i>	<i>-3</i>	<i>8</i>	<i>-3</i>	<i>-4,00%</i>

- Na confrontação com a época anterior, a variação global passa para valores negativos, fugindo deste padrão unicamente o escalão OPEN onde ocorreu uma variação positiva.

RELAÇÃO ESCALÕES DE FORMAÇÃO/SENIORES



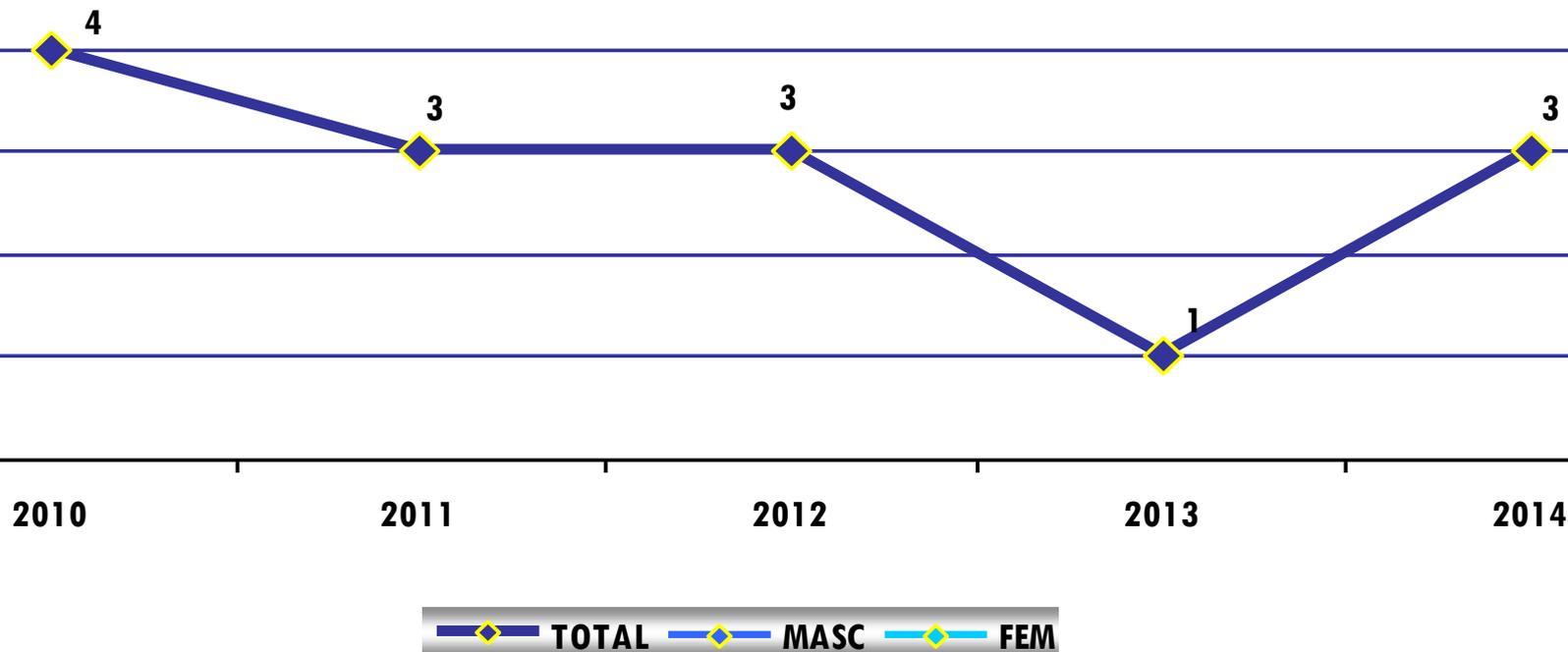
- Destaca-se a não existência de atletas dos escalões mais baixos desde 2010.
- O grupo intermédio apresenta-se com maior peso relativo (75,56%) em comparação com o de SEN.

RELAÇÃO POR ESCALÃO ETÁRIO E SEXO 2014

SEXO	SUB-12	SUB-14	SUB16	SUB-18	OPEN	TOTAL
Masculinos	0	0	20	3	16	39
Femininos	0	0	24	6	3	33
<i>variação</i>	<i>0</i>	<i>0</i>	<i>4</i>	<i>3</i>	<i>-13</i>	<i>-6</i>
<i>% escalão/total</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>	<i>61,11%</i>	<i>12,50%</i>	<i>26,39%</i>	<i>100,00%</i>
<i>% masc</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>	<i>45,45%</i>	<i>33,33%</i>	<i>84,21%</i>	<i>54,17%</i>
<i>% fem</i>	<i>0,00%</i>	<i>0,00%</i>	<i>54,55%</i>	<i>66,67%</i>	<i>15,79%</i>	<i>45,83%</i>

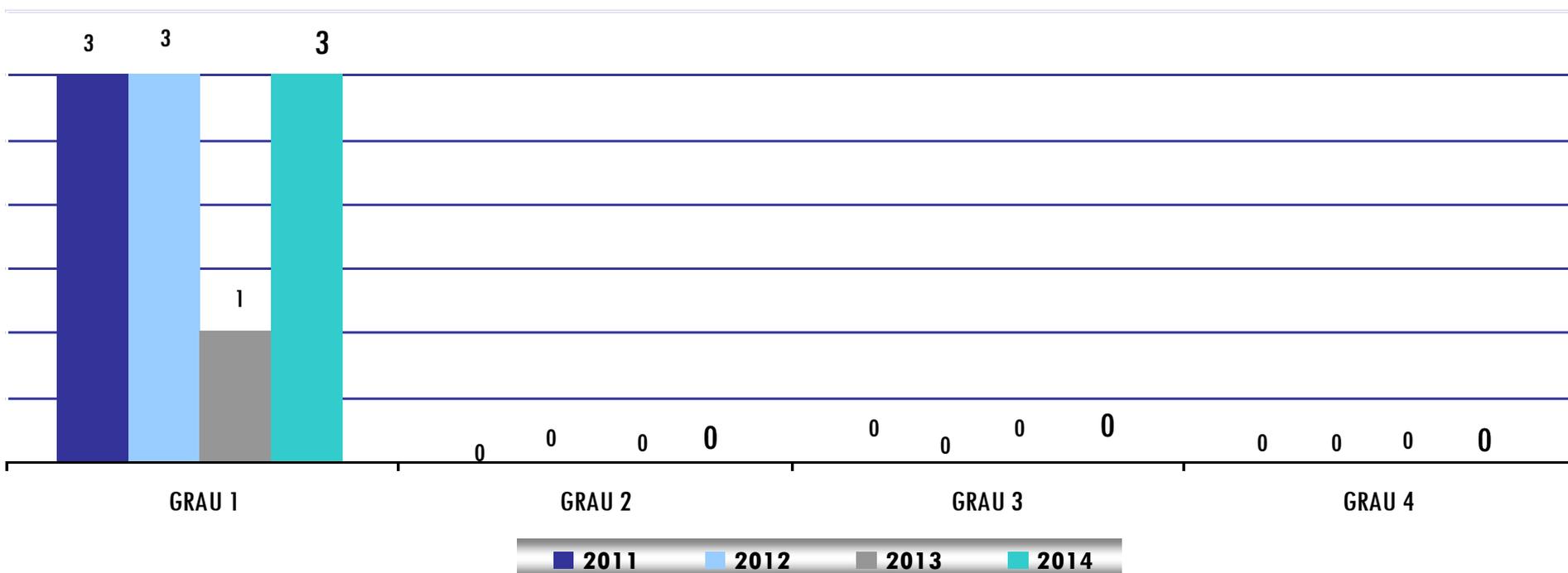
- Os valores mostram que a participação masculina é maior que a feminina. No conjunto dos dois sexos e nos escalões com atletas federados, o escalão com menor participação desportiva é o de SUB18 e o que recolhe maior adesão à prática desportiva é o de SUB16.
- Em termos absolutos é no escalão de SEN que se verifica a maior diferença entre o número de atletas dos dois sexos.
- No referente ao peso relativo dos sexos, o valor mais baixo na participação feminina é o do escalão de OPEN (15,79%) enquanto na masculina esse valor é o do escalão de SUB 18 (12,50%).

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



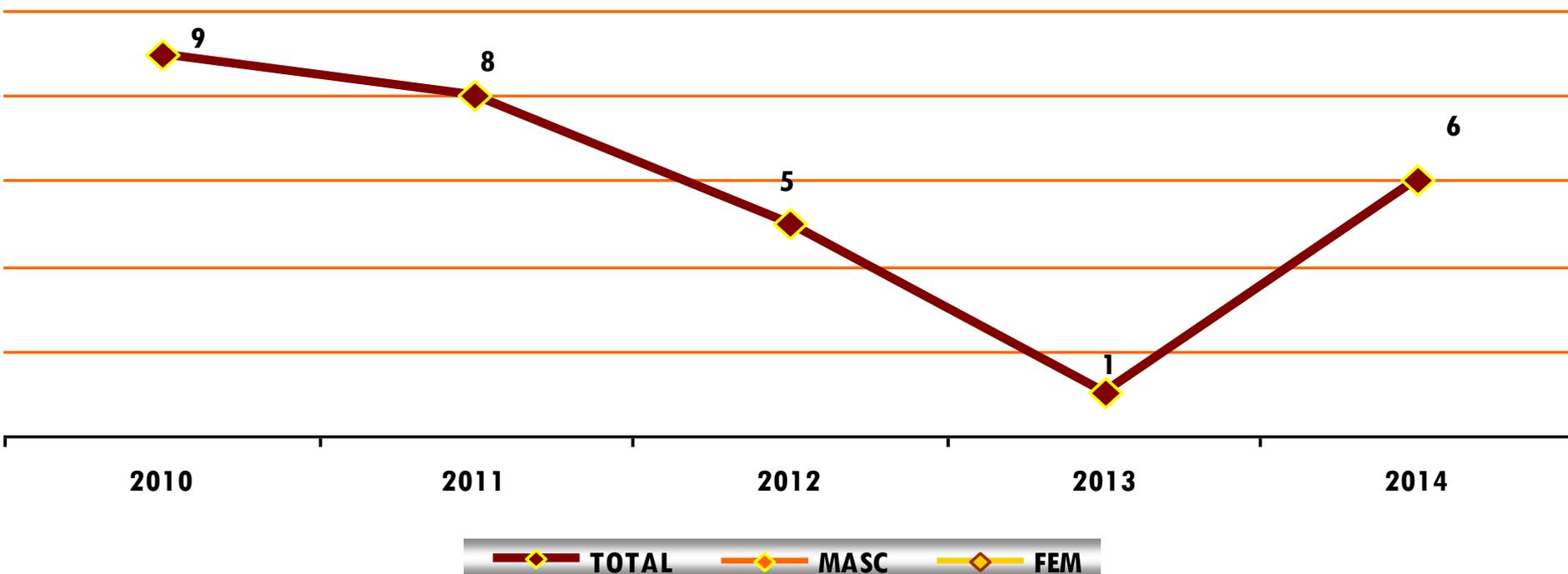
- Ao nível dos treinadores a modalidade volta a recuperar os 2 treinadores “perdidos” na época transata, sendo todos do sexo masculino.

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU



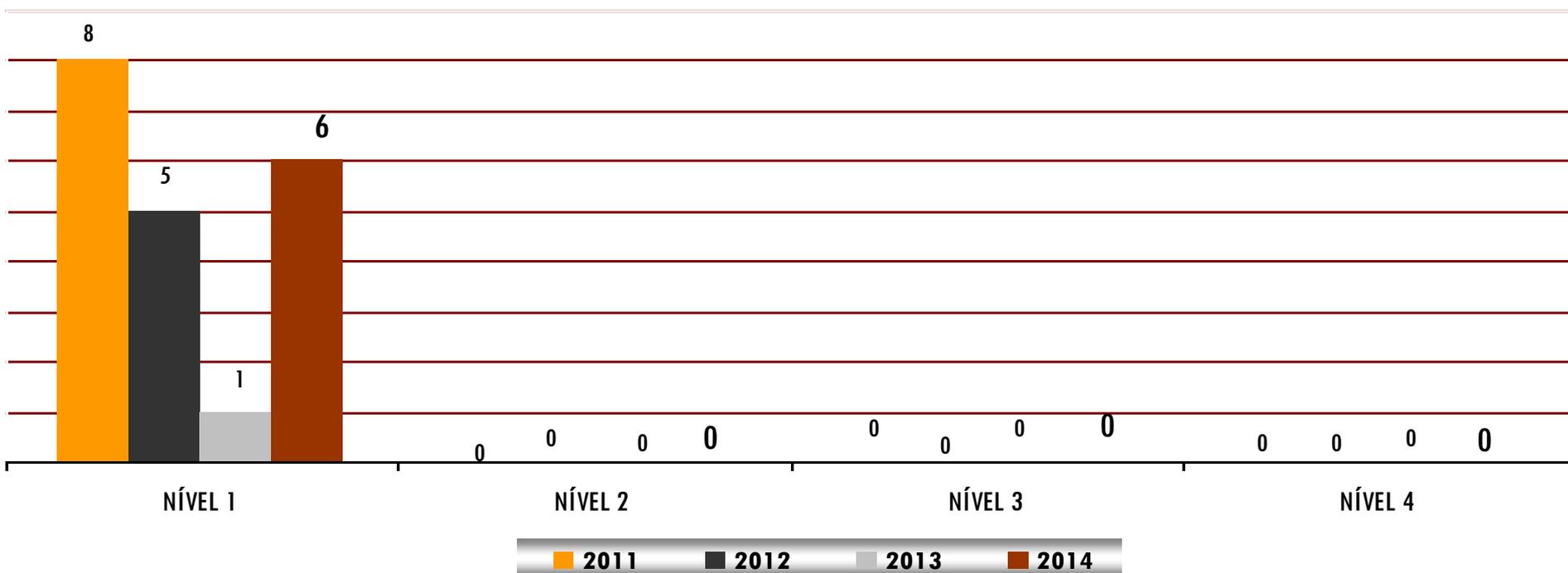
- Todos os treinadores existentes na modalidade são de grau 1.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



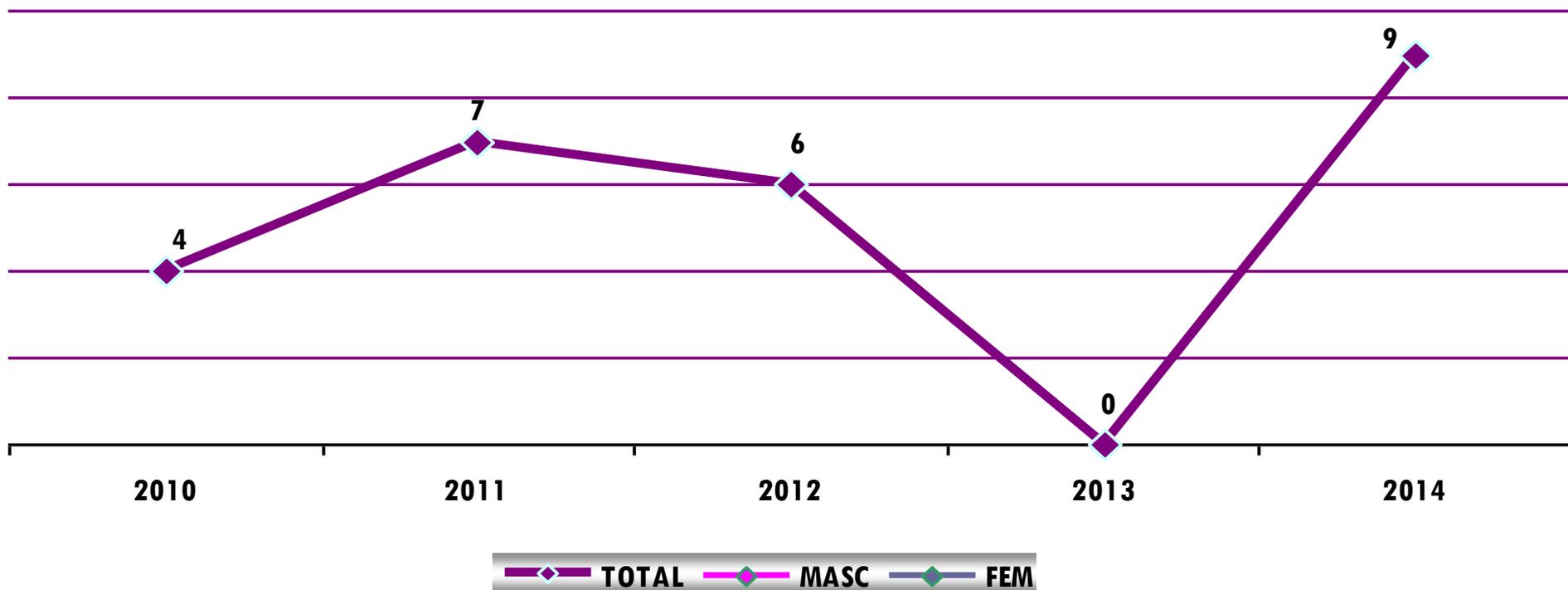
- Também ao nível dos árbitros/juízes a modalidade volta a recuperar este tipo de agentes, relativamente à época anterior (+5).

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL



- Todos os árbitros/juízes existentes na modalidade são de nível 1.

EVOLUÇÃO DO NÚMERO - AÇORES



* Indicados na demografia federada

- O número total deste tipo de agentes nos Açores volta a subir com o aumento de 9 dirigentes em S. Miguel.